

NEWSLETTER

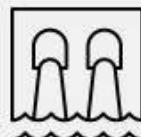
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



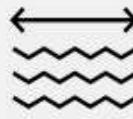
ASSOCIAÇÃO



LEGISLAÇÃO



BARRAGENS



QUALIDADE DA ÁGUA

O ano de 2025 trouxe importantes avanços para a Associação de Beneficiários do Mira (ABM). Entre desafios climáticos e restrições hídricas, consolidaram-se projetos estratégicos, investimentos estruturantes e melhorias operacionais que reforçam a resiliência do sistema de rega, a sustentabilidade da agricultura local e a eficiência na utilização dos recursos hídricos.

Destacamos, de seguida, alguns dos principais resultados e iniciativas que marcaram 2025, refletindo o compromisso da ABM com a modernização, a inovação e a proximidade com os beneficiários, preparando o caminho para um 2026 promissor.

EFICIÊNCIA HÍDRICA: PERDAS DE ÁGUA CAEM 37% NO PERÍMETRO DE REGA

Na presente campanha de rega, a rede de distribuição do perímetro registou uma redução significativa das perdas de água.

Graças às ações implementadas, as perdas diminuíram 37% em relação à campanha anterior, correspondendo a cerca de 2,68 milhões de litros de água poupadados.

Este resultado representa um passo importante para a sustentabilidade do regadio, a valorização dos recursos hídricos e o aumento da competitividade da agricultura local. A melhoria é fruto de várias medidas estratégicas:

- Intervenções de manutenção e reabilitação da infraestrutura;
- Reforço da monitorização e deteção precoce de fugas;
- Otimização da gestão operacional do sistema.

Com estes avanços, a eficiência hídrica do perímetro de rega foi reforçada, promovendo também a sustentabilidade económica e ambiental do setor. A ABM garante que a água disponível é utilizada de forma mais racional e eficaz, beneficiando diretamente os agricultores da região.

A ABM continuará a investir em soluções inovadoras para reduzir ainda mais as perdas e assegurar que cada gota conta para o futuro da agricultura no Mira.

Este projeto, ainda a aguardar parecer da Assembleia Municipal de Odemira, representa uma solução urgente para enfrentar os efeitos da seca extrema na região. Além de aumentar a eficiência e a resiliência do sistema hídrico, a nova estação irá garantir maior fiabilidade no abastecimento, essencial para a agricultura e consumo humano, das atividades agrícolas e da comunidade local.



DO DESAFIO À ESPERANÇA: 2025 RENOVOU A CONFIANÇA PARA EVOLUIR EM 2026

O ano de 2025 ficará registado como um marco positivo, assinalando o fim de vários anos de seca prolongada e inaugurando uma nova fase de confiança e renovação.

Depois de anos de restrições motivadas pela redução hídrica, a recuperação do nível da albufeira de Santa Clara trouxe um novo horizonte de confiança, permitindo à Associação de Beneficiários do Mira (ABM) planejar a campanha de rega com maior previsibilidade e reforçar o apoio aos agricultores que mais necessitam.

Foi igualmente um ano de forte investimento estratégico. Os projetos de reabilitação do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) e os futuros projetos de modernização foram consolidados, traduzindo-se num compromisso claro com a resiliência hídrica a longo prazo. **A execução dos estudos de segurança, a digitalização da rede, a automação das infraestruturas e as intervenções financiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020, permitiram, desde já, resultados concretos, desde a redução das perdas de água até ao reforço da eficiência energética com a instalação de painéis fotovoltaicos.** Em paralelo, a ABM aprofundou o diálogo com os beneficiários, promovendo consultas participativas sobre novos projetos de rega, e reforçou a transparência nos processos de redistribuição de água.

Para 2026, o caminho mantém-se exigente, mas promissor. A execução dos projetos estruturantes é crucial para o futuro do AHM e estará no centro das prioridades, assim como o reforço da monitorização, da eficiência e da digitalização. Prevê-se ainda a consolidação dos mecanismos de planeamento e controlo hídrico. Será um ano importante para transformar o que se planeou em capacidade efetiva, garantindo que a água, um recurso vital e cada vez mais escasso, continue a unir a região e a impulsionar o seu futuro.

A ABM reafirma o seu compromisso: trabalhar com rigor, proximidade e visão para que a região mantenha a sua vitalidade, garantindo uma agricultura moderna, eficiente e preparada para os desafios das próximas décadas.

*Feliz Natal
e um Ano Novo pleno de Sucesso*

MODERNIZAÇÃO DO AHM AVANÇA COM ESTUDOS, OBRAS E CONSULTA AOS BENEFICIÁRIOS

O Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) está a passar por uma profunda modernização, com mais de 2 milhões de euros de investimento no âmbito do PDR2020. As ações em curso reforçam a segurança das barragens, modernizam a rede de rega e envolvem diretamente os beneficiários na definição do projeto, preparando o sistema para os desafios climáticos e agrícolas do futuro.

Estudos nas barragens

A ABM tem conduzido diversos estudos e projetos estratégicos para garantir maior segurança hídrica e modernizar as infraestruturas do AHM. Na barragem de Corte Brique estão a ser realizados estudos de rotura e de avaliação de danos a jusante, acompanhados de planos de emergência internos, sistemas de alerta, planos de observação e medidas de contingência para fenómenos extremos. Paralelamente, decorre um projeto de eletrificação e automatização dos órgãos de controlo da barragem, garantindo que a infraestrutura esteja preparada para eventuais situações críticas.

Na barragem de Santa Clara, os estudos seguem duas fases: a primeira aguarda pareceres de entidades externas, enquanto a segunda já se encontra em execução. Esta fase inclui a modernização da rede elétrica e a automatização dos sistemas de manobra e controlo, alinhando-se com as exigências atuais de segurança e eficiência energética.

Modernização da rede de rega

Além das barragens, a ABM tem avançado com projetos de modernização da rede de rega. No decorrer de 2025 foram concluídos estudos estratégicos no âmbito da operação de Reabilitação e Modernização do AHM, num investimento de 723 mil euros. Estes incluem análises de eficiência energética das estações elevatórias, reabilitação de sifões e

reservatórios de regularização de caudais, além de obras de substituição de redes de rega, modernização de distribuidores e regadeiras, impermeabilização de canais e instalação de painéis fotovoltaicos.

Vários destes projetos aguardam pareceres de entidades externas para avançar para a fase de execução. As intervenções previstas pretendem otimizar a utilização da água, e também reforçar a sustentabilidade económica e ambiental do regadio, garantindo que o sistema seja mais eficiente e resiliente.

Beneficiários envolvidos

Um ponto central da modernização é a participação direta dos beneficiários. A ABM promoveu consultas sobre os projetos da rede de rega dos Blocos 16 e Norte, com reuniões gerais e apresentações individuais para recolher sugestões e opiniões específicas.

Este processo garante que o projeto final seja ajustado às necessidades reais das explorações agrícolas, promovendo uma rede de rega mais eficiente, justa e sustentável.

Com os estudos, obras e consulta, iremos reforçar a resiliência da região face à escassez de água, otimizar a gestão dos recursos hídricos e apoiar a agricultura e economia do sudoeste alentejano. O investimento prepara o sistema para enfrentar os desafios climáticos e agrícolas das próximas décadas, garantindo eficiência e sustentabilidade a longo prazo.

OBRAS DE 27 MILHÕES DE EUROS CONCLUÍDAS ATÉ 2027

A Associação de Beneficiários do Mira (ABM) está a implementar projetos estratégicos que modernizam as infraestruturas de rega, promovem a sustentabilidade da agricultura local e preparam o território para os desafios da próxima década. O plano de investimento, de cerca de **27 milhões de euros**, financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), será totalmente executado até 2027.

O montante será aplicado na reabilitação da rede primária, construção de reservatórios e construção de uma nova estação elevatória em St. Clara, garantindo uma gestão mais racional da água, a redução de perdas.

Estima-se que, após a conclusão das intervenções, as **perdas de água possam diminuir cerca de 15%, equivalentes a aproximadamente 2 hm³**, reforçando a disponibilidade hídrica no AHM. Atualmente, a albufeira da barragem **Santa Clara encontra-se a mais de 50% da sua capacidade, enquanto a barragem de Corte Brique está a 91%**, níveis que representam uma oportunidade estratégica para avançar com reformas estruturais que aumentem a resiliência do perímetro de rega. Com estas ações, a ABM afirma o seu compromisso com a transição para uma agricultura mais eficiente, digital e preparada para os impactos das alterações climáticas.





